

CRER PARA COMPREENDER

POMPEU DIANTE DO VÉU

*O que um general romano viu em 63 a.C., e o caminho que só
Cristo abriu*

D. G. DE SOUZA

HAC-S01-001



CAPÍTULO I

O LUGAR ONDE SÓ UM HOMEM ENTRAVA



NO ALTO DO MONTE DO TEMPLO, EM JERUSALÉM, ATRÁS DO GRANDE altar de pedras onde ardiam os sacrifícios, ficava a casa do santuário, dividida em duas salas. Na primeira, que a Escritura chama de Lugar Santo, os sacerdotes entravam todos os dias para cuidar das lâmpadas do candelabro de ouro e queimar o incenso da manhã e da tarde; a cada sábado, trocavam os doze pães que ficavam sobre a mesa.¹ A segunda sala ficava atrás de uma cortina pesada, que a Bíblia chama de véu, e tinha um nome que em hebraico é um superlativo: *qōdeš haqqōdāšīm*, o Santo dos Santos.



E o véu vos fará separação entre o santo e o santo dos santos.

ÊXODO 26:33

O que fazia daquela sala um lugar diferente de todos os outros não era o que havia dentro dela, mas a promessa ligada a ela. Sobre a arca da aliança ficava uma tampa de ouro, guardada por dois querubins, e foi dali que Deus prometeu falar com Moisés: "ali me encontrarei contigo e falarei contigo de cima da tampa, de entre os dois querubins".² Quando Salomão levou a arca para o primeiro Templo, conta o livro dos Reis, a nuvem encheu a casa, "porque a glória do Senhor enchia a casa do Senhor".

TRÊS LIMITES

O capítulo 16 de Levítico diz quem podia passar daquele véu, e a regra tem três limites.



Diga a Arão, seu irmão, que não entre em qualquer tempo no santuário, para dentro do véu, diante da tampa que está sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre a tampa.

LEVÍTICO 16:2

O primeiro limite é a pessoa: só Arão, isto é, o sumo sacerdote, e nenhum outro sacerdote. O mesmo capítulo acrescenta que nenhum homem podia estar na tenda enquanto ele estivesse lá dentro.³ O segundo limite é o tempo: "uma vez por ano", no décimo dia do sétimo mês, que o livro chama mais adiante de Dia da Expição. Naquele único dia, o sumo sacerdote atravessava o véu mais de uma vez: primeiro com o incenso, cuja nuvem cobria a tampa da arca, depois com o sangue de um novilho e com o sangue de um bode. O terceiro limite é o modo: nunca sem sangue.

EXPIAÇÃO

Em Levítico, a expiação é o modo que Deus deu para tirar o pecado do meio do povo e purificar o santuário por meio do sangue de um sacrifício: "a vida da carne está no sangue, e eu vo-lo dei sobre o altar para fazer expiação pelas vossas almas" (Levítico 17:11). Se a raiz hebraica kpr quer dizer "cobrir" ou "purgar" é debatido; o sentido do rito não depende disso.



A tampa da arca tinha um nome que vem da mesma raiz, *kappōret*. A tradução grega dos judeus, a Septuaginta, chamou-a de *hilastērion*, e é essa a palavra que Paulo usa em Romanos 3:25 e que a carta aos Hebreus retoma no capítulo 9. Guarde essa palavra: ela volta no fim deste fascículo.

UMA SALA VAZIA

No tempo em que se passa a nossa história, a arca já não estava lá. Desde que os babilônios destruíram o primeiro Templo, em 587 ou 586 a.C., mais de cinco séculos antes, ninguém sabia dela. A Escritura não conta o que aconteceu; o segundo livro dos Macabeus guarda a lenda de que Jeremias a escondeu numa caverna, e a Mishná, a coleção de tradições judaicas escrita por volta do ano 200, diz que no lugar ficou só uma pedra, chamada "fundamento", três dedos acima do chão, sobre a qual o sumo sacerdote punha o incensário.⁴



FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO HAC-S01-001

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Pompeu no Santo dos Santos*. O fascículo inteiro tem 58 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R\$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R\$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender

www.diegon.org/membros · youtube.com/@CrerParaCompreender